

OFÍCIO Nº 217/2022 - GP

Nova Cruz/RN, em 17 de outubro de 2022.

Ao Excelentíssimo Sr., *Gelson Vitor* Presidente da Câmara Municipal de Nova Cruz

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, venho por meio deste encaminhar as seguintes Leis sancionadas:

➤ Poder Executivo:

Lei nº 1.415/2022: ALTERA A LEI Nº 872/2002 SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA CRUZ/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Lei nº 1.416/2022: DISPÕE SOBRE O REGIME JURÍDICO DOS BENS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN.

➤ Poder Legislativo:

Lei nº 1.417/2022: DENOMINA DE MARIA RIBEIRO MARCULINO, A RUA PROJETADA F, LOCALIZADA NO BAIRRO VISTA DO SOL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Nada mais para o momento, renovo os votos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

RECEBIDO EM 18 1 10 19099

Juliane Firmino da Silva Secretária Administrativa CPF. 700.848.354-60

Tlávio César Nogueira Prefeito Municipal



LEI Nº

1.415/2022

ASSUNTO

ALTERA A LEI Nº 872/2002 SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA CRUZ/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PODER EXECUTIVO

Ao Excelentíssimo Sr., *Gelson Vitor*Presidente da Câmara Municipal de Nova Cruz/RN

SANÇÃO

Senhor Presidente,

Sanciono o **Projeto de Lei nº 15/2022** de autoria do Poder Executivo que, **ALTERA A LEI Nº 872/2002 SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA CRUZ/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, que passa a ser **Lei nº1.415/2022**.

Nova Cruz/RN, em 14 de outubro de 2022.

LÁVIO CÉSAR NOGUEAR Prefeito Municipal



LEI Nº 1.415/2022

ALTERA A LEI Nº 872/2002 SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA CRUZ/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas Atribuições Constitucionais e em conformidade com a Lei Orgânica Municipal e,

CONSIDERANDO que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, conforme os preceitos previstos na Lei nº 9.394/96:

CONSIDERANDO a necessidade de implementar a Lei nº 872/2002, da criação do Conselho Municipal de Educação de Nova Cruz, RN.

RESOLVE:

- Art. 1º. Observadas as diretrizes e bases para a organização da educação nacional, as políticas e planos educacionais da União e do Estado, compreende-se que a Lei nº 872/2002, da criação do Conselho Municipal de Educação de Nova Cruz, RN, precisa realinhar critérios e representações dos segmentos.
- Art. 2°. O Conselho Municipal de Educação, regulamentado em Regimento Interno, é órgão colegiado integrante do Sistema Municipal de Educação de Nova Cruz/RN, com atribuições consultiva, mobilizadora, deliberativa, normativa e fiscalizadora do Sistema Municipal de Educação.

Parágrafo único. O Regimento Interno será revisado pelo Conselho, sendo aprovado através de parecer por dois terços dos conselheiros titulares.

Art. 3°. Compete ao Conselho:

- I. promover a participação da sociedade civil no planejamento, no acompanhamento e na avaliação da educação municipal;
- II. zelar pela qualidade pedagógica e social da educação no SME;
- III. zelar pelo cumprimento da legislação vigente, no SME;
- IV. participar da elaboração e acompanhar a execução e a avaliação do Plano Municipal de Educação de Nova Cruz/RN;
- V. assessorar os demais órgãos e instituições do Sistema Municipal de Educação no diagnóstico dos problemas e deliberar a respeito de medidas para aperfeiçoá-lo;
- VI. emitir pareceres, resoluções, indicações, instruções e recomendações sobre assuntos do Sistema Municipal de Educação de Nova Cruz/RN, em especial sobre autorização e funcionamento, credenciamento e supervisão de estabelecimentos de ensino públicos e privados de seu sistema, bem como a respeito da política educacional nacional;





VII. acompanhar o recenseamento e a matrícula da população em idade escolar para a educação infantil e ensino fundamental, em todas as suas modalidades;

VIII. mobilizar a sociedade civil e o Estado para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, no sistema regular de ensino;

IX. dar publicidade quanto aos atos do Conselho Municipal de Educação;

X. mobilizar a sociedade civil e o Estado para a garantia da gestão democrática nos órgãos e instituições públicas do SME;

XI. elaborar as políticas e diretrizes para o Sistema Municipal de Ensino, sugerindo normas e medidas para seu funcionamento;

XII. acompanhar a aplicação de recursos para a educação, nos termos estabelecidos pela Constituição Federal;

XIII. autorizar a organização de cursos ou escolas experimentais em estabelecimentos de ensino da rede municipal;

XIV. fixar normas para inspeção e supervisão das escolas da rede municipal de ensino;

XV. dispor sobre normas para matrícula, transferência, capacitação, adaptação e avaliação de estudos na rede municipal de ensino;

XVI. estabelecer normas para avaliação do rendimento escolar e estudos de recuperação nas unidades escolares do município e de suas escolas conveniadas;

XVII. desenvolver esforços para melhorar a qualidade e elevar os indices de produtividade do ensino, em relação ao seu custo, adotando outras medidas, listadas a seguir:

- a. promover a publicação anual das estatísticas do ensino e dados complementares, que deverão ser utilizados na elaboração dos planos de aplicação dos recursos para o ano subsequente;
- b. estudar a composição de custos do ensino público e propor medidas adequadas para ajudálo a alcançar melhor nível de aplicabilidade;
- c. realizar estudos e pesquisas sobre a situação do ensino no Município de Nova Cruz;
- d. emitir parecer sobre assuntos de natureza pedagógica e educativa.

XVIII. indicar, complementarmente, para o Sistema Municipal de Ensino, as disciplinas obrigatórias e as de caráter optativo, fixando a distribuição de umas e outras, nos termos da legislação do ensino;

XIX. acompanhar o processo de ensino do Município inclusive nas escolas conveniadas;

XX. promover seminários e debates com a sociedade civil a respeito de assuntos relativos à educação e ao ensino;

XXI. deliberar sobre alterações no currículo escolar, observando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as normas constitucionais e legais pertinentes;

XXII. manter intercâmbio e permanente regime de cooperação com os demais sistemas de educação, especialmente com o Conselho Estadual de Educação;

XXIII. elaborar, anualmente, a proposta orçamentária para a manutenção das atividades a cargo do Conselho;

XXIV. elaborar seu regimento interno, a ser aprovado por Decreto do Prefeito;

XXV. aprovar os regimentos as escolas da rede municipal de ensino;





XXVI. emitir pareceres orientando a correção de situações e procedimentos a serem adotados no processo educacional;

XXVII. manifestar-se, no âmbito de sua competência, sobre questões em que esta Lei for omissa.

- **Art. 4º.** O Conselho Municipal de Educação será composto por 11 (onze) membros titulares e suplentes representantes da sociedade civil e do Poder Público, eleitos por seus pares e indicados pelas suas respectivas entidades e nomeados, por ato do Prefeito Municipal, são eles:
- a) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação e seu respectivo suplente;
- b) 1 (um) representante do Poder Executivo Municipal e seu respectivo suplente;
- c) 1 (um) representante dos diretores de Unidades de Educação e Ensino da Rede Pública Municipal e seu respectivo suplente;
- d) 1 (um) representante dos Conselhos Escolares Municipais ou equivalentes e seu respectivo suplente;
- e) 1 (um) representante das Escolas Privadas, sendo de uma instituição que mantenha Educação Infantil, se houver e seu respectivo suplente;
- f) 1 (um) representante dos professores Público Municipal, eleito em assembleia realizada pelo sindicato representante da categoria e seu respectivo suplente;
- g) 1 (um) representante do SINTE/RN e seu respectivo suplente;
- h) 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativo das escolas públicas municipais, eleito em assembleia realizada pelo sindicato representante da categoria e seu respectivo suplente;
- i) 1 (um) representante dos pais de alunos da educação básica Pública Municipal, que não seja servidor público municipal e seu respectivo suplente;
- j) 1 (um) representante da Educação de Jovens e Adultos e seu respectivo suplente;
- k) 1 (um) representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e seu respectivo suplente.
 - Art. 5°. São impedidos de integrar o Conselho Municipal de Educação:
- I. cônjuge e parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários;
- II.funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que prestem serviços relacionados à administração;
- III. estudantes que não sejam emancipados;
- IV. pais de alunos que:
- a) exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito dos órgãos do respectivo Poder Executivo; ou
- b) prestem serviços terceirizados, no âmbito dos Poderes Executivo Municipal.
- Art. 6°. Quando os conselheiros forem representantes de professores e diretores ou de servidores das escolas públicas, curso do mandato, fica vedada:
- I. sua exoneração ou demissão do cargo ou emprego sem justa causa, ou transferência involuntária do estabelecimento de ensino em que atuam;





II. a atribuição de falta injustificada ao serviço, em função das atividades do Conselho;

III. o afastamento involuntário e injustificado da condição de conselheiro antes do término do mandato para o qual tenha designado.

- Art. 7º. O mandato de cada membro do Conselho Municipal de Educação terá duração de 04 (quatro) anos, vedada a recondução para o próximo mandato.
- § 1.º O conselheiro pode ser substituído a qualquer tempo por interesse do segmento, órgão ou entidade representada ou, ainda, por afastamento definitivo, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno do Conselho.
- § 2.º Ocorrendo vaga no Conselho Municipal de Educação, será nomeado novo membro que completará o mandato anterior.
- § 3.º Os Conselheiros representantes do Poder Executivo serão indicados pelo Secretário de Educação.
- § 4.º Cada conselheiro titular terá seu respectivo suplente que o substituirá na ausência temporária ou definitiva com iguais direitos e deveres.
- § 5.º A concessão de afastamento temporário a conselheiro, desde que requerido à Presidência do CME, com antecedência, será examinado em sessão plenária e aprovado por maioria simples.
- § 6.º O Presidente do Conselho Municipal de Educação será indicado pelo plenário, por eleição aberta, com maioria absoluta, para um mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução consecutiva.
- § 7.º É impedido de ocupar a função de Presidente de Câmara e do Conselho o representante do governo municipal gestor dos recursos do Fundo (secretário, tesoureiro, servidor que trabalha no setor financeiro).
- **Art. 8°.** O Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria da Educação, garantirá infraestrutura e condições logísticas adequadas à execução plena das competências do Conselho e oferecerá ao Ministério da Educação os dados cadastrais relativos à criação e composição do respectivo Conselho.
- **Art. 9°.** Os membros do Conselho Municipal de Educação de Nova Cruz-RN deverão residir no próprio Município, exceto os trabalhadores efetivos da rede municipal de ensino.
- **Art. 10.** A participação no Conselho Municipal de Educação é considerada serviço público relevante, dispensando qualquer forma de remuneração.
- Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Antônio Arruda Câmara, em 14 de outubro de 2022.

Prefeito Municipal